

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EGITO



87

PANORAMA DO MERCADO EGÍPCIO PARA PESCADOS E DERIVADOS

Número: CAI-01-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: pescados; Egito; oportunidades; exportação; segurança alimentar

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO: O documento aborda o atual cenário do mercado egípcio de pescados e derivados, a importância do consumo de pescados e derivados neste país, os principais desafios enfrentados pelo Egito em relação à produção, distribuição, importação e exportação deste produto de origem animal, destacando as limitações estruturais da produção local, bem como a dependência de importações para suprir as necessidades da população egípcia. Perguntas e respostas são oportunizadas neste documento, para elucidar eventuais dúvidas de potenciais exportadores brasileiros interessados neste mercado.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



Consumo de pescados e derivados no Egito

A aquicultura é a cadeia produtiva de alimentos que mais cresce no mundo, e é, atualmente, responsável por mais da metade dos pescados e derivados consumidos globalmente.

Em muitos países africanos com desenvolvimento econômico menos favorecido em relação ao resto do mundo, o peixe é uma fonte cada vez mais importante de proteínas e micronutrientes, porque é mais acessível do que outros alimentos de origem animal terrestres. Por esta razão, mais de 30% da população da África consome peixes e derivados como principais fontes de alimentos de origem animal. Os setores da pesca e da aquicultura proporcionam rendimentos e emprego a milhões de pessoas nos países em desenvolvimento.

O peixe é um componente importante da dieta tradicional no Egito. Com pouco mais de 20 kg por pessoa/ano em 2020, o consumo *per capita* de peixe no Egito é marginalmente inferior ao dos países europeus muito mais ricos, onde o consumo é aproximadamente dez vezes superior. O peixe fornece 38% da proteína animal total do povo egípcio e fontes de micronutrientes que são vitais para a saúde. Assim, o setor dos pescados desempenha um papel significativo na consecução dos objetivos nacionais de segurança alimentar, especialmente quando a taxa de desnutrição no país é relativamente elevada.

O setor da aquicultura egípcia é o mais desenvolvido da África e do Oriente Médio. A produção aquícola egípcia está concentrada em torno dos Lagos do Norte, na região do Delta do rio Nilo. Os sistemas de cultura em tanques abertos produziram cerca de 87% da produção agrícola em 2018. A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é a principal espécie de peixe cultivada, respondendo por 61% da produção de peixes cultivados no Egito em 2021. Outros peixes importantes cultivados no Egito incluem tainha, carpa, robalo e dourada. A disseminação da aquicultura no Egito proporciona elevados benefícios socioeconômicos.

Produção de pescados e derivados no Egito

A quantidade total de pescados produzida no Egito é estimada em 2 milhões de toneladas (2022). As principais fontes são naturais, tais como o mar, rio Nilo e lagos, que produzem cerca de 640 mil toneladas, e fontes industriais, tais como pisciculturas, que produzem cerca de 1,36 milhão de toneladas, representando, respectivamente, 32,2% e 67,8%, sendo a quantidade consumida de aproximadamente 2,3 milhões de toneladas por ano. A estimativa é de que a demanda adicional do Egito por pescados seja de cerca de 300 mil toneladas, que são importadas dos mais variados países (Emirados Árabes Unidos, Noruega, Omã, Países Baixos, Vietnã, Iêmen, China, Espanha, Japão, entre outros). O Egito tem um problema de baixa produção de peixes, apesar da presença de grandes massas de água, além da possibilidade de aumentar as fontes industriais, tais como as pisciculturas.

O consumo de peixes no Egito aumentou rapidamente nos últimos 20 anos, quase duplicando, de 11,3 kg/por/ano em 2001, para 20,26 kg/por/ano em 2020, excedendo o consumo de carne bovina e de aves. Para satisfazer a procura crescente, a produção interna de peixes no Egito



creceu visivelmente, de 700 mil toneladas no ano 2000, para mais de 2 milhões de toneladas em 2019. A maior parte dos aumentos na produção de peixes são atribuídos à aquacultura, uma vez que as estatísticas oficiais indicam que as taxas de captura selvagem atingiram o rendimento máximo sustentável por volta do ano 2000, após o qual os rendimentos estabilizaram. Como resultado, a aquacultura contribui atualmente com quase 60% do abastecimento nacional total de peixes. O extremo crescimento da aquacultura no Egito fez com que o país se situasse entre os 10 maiores produtores de peixes de cultivo do mundo. No entanto, a procura por pescados e derivados ainda exige a importação de cerca de 300 mil toneladas de peixe anualmente - aproximadamente 20-25% do consumo total de pescados, o que enfatiza a importância do crescimento sustentável da produção de peixes no país.

A produção de peixes no Egito enfrenta vários gargalos que exigem uma gestão e mitigação eficazes. A pesca de captura foi afetada negativamente pela sobrepesca e pela poluição, levando a produtividade do setor a estagnar, e até mesmo a diminuir, nos últimos anos. Na aquacultura de água doce a disponibilidade e a qualidade da água tornaram-se recentemente uma restrição, principalmente devido à escassez em meio ao aumento da demanda de água para a produção agrícola. Além disso, o custo de outros fatores de produção da aquacultura, tais como alimentos para animais, sementes e mão-de-obra, está aumentando rapidamente. Ademais, a aquacultura também é afetada pela proliferação de surtos de doenças com graves impactos na produção.

Importação de pescados e derivados pelo Egito

Apesar do aumento da produção interna de pescados durante os últimos anos, o Egito ainda enfrenta um *déficit* nas necessidades de consumo de sua população, que é suprida por uma enorme quantidade de importações. É claro que, para reduzir a quantidade de peixes importados pelo Egito, é necessário trabalhar no aumento da taxa de autossuficiência em peixes, e isso pode ser alcançado através do aumento da produção interna, por um lado, e da racionalização do consumo, por outro.

Lista de produtos importados pelo Egito

Produtos detalhados na seguinte categoria:

(SH 03) - Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos

Código SH	Produtos	Valor importado em 2021 (em milhares de USD)	Valor importado em 2022 (em milhares de USD)	Valor importado em 2023 (em milhares de USD)
0303	Peixe congelado (exceto filés de peixe e outra carne de peixe da posição 0304)	374.770	355.892	347.809
0306	Crustáceos, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura, . . .	168.152	169.635	122.078

0304	Filés de peixe e outra carne de peixe, mesmo picada, fresca, refrigerada ou congelada	32.389	41.553	36.076
0307	Moluscos, próprios para consumo humano, mesmo defumados, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, . . .	42.450	37.524	22.390
0302	Peixe, fresco ou refrigerado (exceto filés de peixe e outra carne de peixes da posição 0304)	1.031	714	666
0305	Peixe, próprio para consumo humano, seco, salgado ou em salmoura; peixe defumado, próprio para consumo humano, . .	852	395	255
0301	Peixes vivos	76	312	92
0309	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, próprios para consumo humano	0	6	19

Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU

Lista de mercados fornecedores de um produto importado pelo Egito Produtos detalhados na seguinte categoria:

(HS 0303) - Peixe congelado (exceto filés de peixe e outra carne de peixe da posição 0304)

Exportadores	Valor importado em 2021 (em milhares de USD)	Valor importado em 2022 (em milhares de USD)	Valor importado em 2023 (em milhares de USD)
Mundo	374.770	355.892	347.809
Noruega	140.599	127.735	106.070
Omã	12.599	26.254	63.369
Países Baixos	75.131	64.711	55.703



90



Espanha	22.844	11.230	16.373
Japão	23.965	29.535	12.105
China	12.066	9.983	12.087
Reino Unido	10.028	11.105	9.882
Iêmen	4.302	6.243	9.200
Taiwan	827	1.293	6.120
Islândia	17.368	4.512	5.766
Rússia	-	-	4.852
Irlanda	28.797	33.439	4.419

Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU

Lista de mercados fornecedores de um produto importado pelo Egito
Produtos detalhados na seguinte categoria:

(HS 0306) - Crustáceos, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura, mesmo defumados, incl. crustáceos com casca cozidos no vapor ou em água fervente

Exportadores	Valor importado em 2021 (em milhares de USD)	Valor importado em 2022 (em milhares de USD)	Valor importado em 2023 (em milhares de USD)
Mundo	168.152	169.635	122.078
Emirados Árabes Unidos	141.365	150.475	112.010
Arábia Saudita	18.117	11.569	4.532
Iêmen	4.770	4.309	3.020
Omã	965	1.243	2.187

Tailândia	274	80	153
Canadá	36	49	85
Itália	-	-	60
Estados Unidos	-	25	30
Bahrein	1.047	1.552	-

Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU

Lista de mercados fornecedores de um produto importado pelo Egito
Produtos detalhados na seguinte categoria:

(HS 0304) - Filés de peixe e outra carne de peixe, mesmo picada, fresca, refrigerada ou congelada

Exportadores	Valor importado em 2021 (em milhares de USD)	Valor importado em 2022 (em milhares de USD)	Valor importado em 2023 (em milhares de USD)
Mundo	32.389	41.553	36.076
Vietnã	29.507	38.144	34.281
Noruega	2.062	2.359	1.627
Japão	5	-	84
Emirados Árabes Unidos	394	100	39

Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU

Lista de mercados fornecedores de um produto importado pelo Egito
Produtos detalhados na seguinte categoria:

(HS 0307) – Moluscos, próprios para alimentação humana, mesmo defumados, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura

Exportadores	Valor importado em 2021	Valor importado em 2022	Valor importado em 2023
--------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

	(em milhares de USD)	(em milhares de USD)	(em milhares de USD)
Mundo	42.450	37.524	22.390
Iêmen	22.069	22.792	12.247
China	6.595	6.440	5.236
Emirados Árabes Unidos	2.362	4.050	1.698
Arábia Saudita	2.930	1.493	1.302

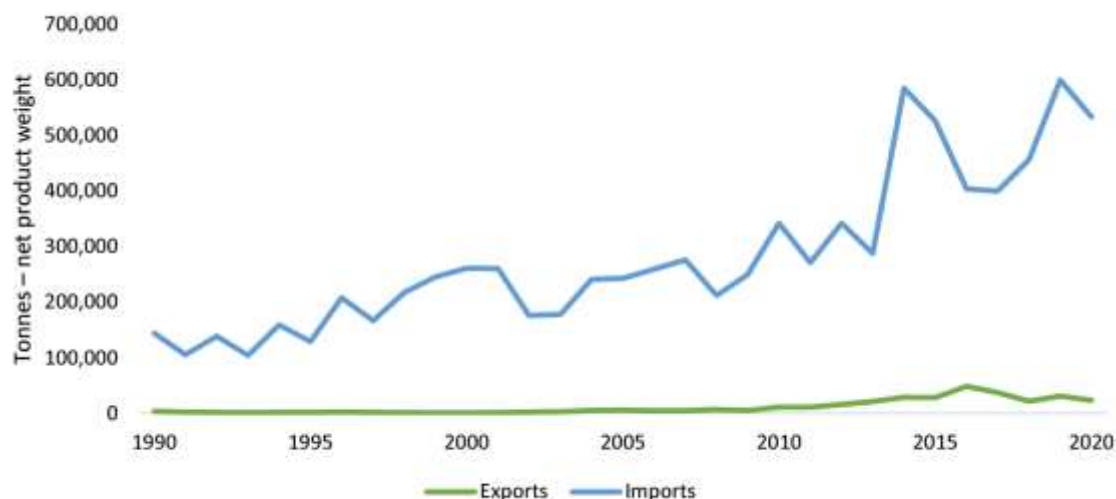
Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU



Exportação de pescados e derivados pelo Egito

O Egito exporta aproximadamente 2% do pescado produzido localmente (2019). Embora a forte demanda do mercado interno absorva a grande maioria da produção aquícola egípcia, a expansão da indústria é dificultada pela falta de mercados abertos para as suas exportações. Recentemente (dezembro de 2024) a União Europeia (UE) reabriu o seu mercado para as exportações egípcias de peixes de captura. Esta decisão marca o fim de um período que durou vários anos, na sequência dos esforços das autoridades competentes egípcias para cumprir as rigorosas normas técnica da UE.

Figure 5: fisheries exports and imports in Egypt (1990-2020)



Data source: FAO (2023a)



Lista de produtos exportados pelo Egito
(HS 03) - Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos



94

Código SH	Produto	Valor exportado em 2021 (em milhares de USD)	Valor exportado em 2022 (em milhares de USD)	Valor exportado em 2023 (em milhares de USD)
0306	Crustáceos, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura, ...	16.318	44.192	30.153
0302	Peixe fresco ou refrigerado (exceto filés de peixe e outra carne de peixes da posição 0304)	26.774	19.175	17.189
0303	Peixe congelado (exceto filés de peixe e outra carne de peixe da posição 0304)	5.448	1.424	1.453
0305	Peixe, próprio para consumo humano, seco, salgado ou em salmoura; peixe defumado, próprio para consumo humano, ...	739	744	1.298
0307	Moluscos, próprios para consumo humano, mesmo defumados, com ou sem casca, vivos, frescos, refrigerados, ...	918	720	1.002
0301	Peixes vivos	231	706	831
0309	Farinhas, pós e pellets de peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, próprios para consumo humano	0	0	264
0304	Filés de peixe e outra carne de peixe, mesmo picada, fresca, refrigerada ou congelada	76	82	159
0308	Invertebrados aquáticos, exceto crustáceos e moluscos, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos,...	0	2	1
TOTAL		50.504	67.045	52.350

Fonte: Cálculos do ITC Trademap, baseado nas estatísticas COMTRADE da ONU



Perguntas e respostas

1. Quais são os requisitos de embalagem e rotulagem para exportar pescados para o Egito?

Requisitos de rotulagem:

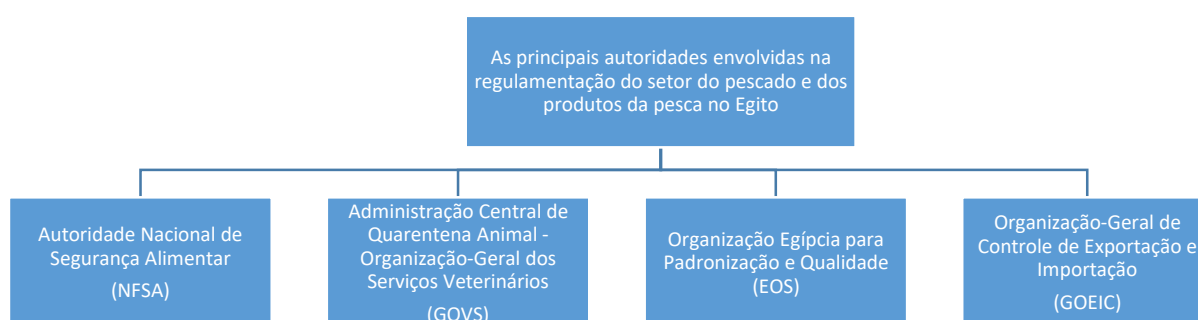
- Norma Egípcia Nº 1546/2011: As diretrizes de rotulagem são determinadas pela Norma Egípcia Nº 1546/2011, e são aplicáveis a todas as importações de produtos alimentícios;
- As informações do rótulo em idioma estrangeiro devem ser traduzidas para o árabe;
- A discrepância entre as datas em inglês e árabe pode resultar na rejeição do produto;
- As etiquetas podem ser impressas na embalagem ou ser um adesivo permanente;
- Os produtos não podem apresentar mais de uma data de fabricação ou vencimento na embalagem. Por exemplo, as mercadorias serão rejeitadas se a embalagem interna tiver uma data diferente daquela na embalagem externa. As informações contidas no rótulo não podem ser apagadas, rasuradas ou alteradas. Os requisitos são mais restritivos para produtos de carne e aves;
- Os gêneros alimentícios estão sujeitos a requisitos de rotulagem e embalagem muito rigorosos. Em primeiro lugar, as embalagens de um determinado produto devem ser idênticas em peso e embalagem, bem como limpas e inodoras, a fim de preservar o produto e as suas características;
- O rótulo dos produtos alimentares deve ser redigido em árabe; entretanto, junto com a impressão em árabe, é permitida uma tradução em outro idioma. Os rótulos dos alimentos devem conter todos os detalhes descritos abaixo:
 - ✓ Nome e endereço do fabricante;
 - ✓ Marca e marca do fabricante, se aplicável;
 - ✓ Nome do abatedouro e data do abate, se aplicável;
 - ✓ País de origem;
 - ✓ Nome e tipo da mercadoria;
 - ✓ Nome e endereço do importador;
 - ✓ Data de produção e validade (estas datas podem ser mencionadas separadamente na parte superior da embalagem. Podem ser aplicadas a laser, impostas ou impressas. Nestes casos não há necessidade de repeti-las no rótulo);
 - ✓ Preço do produto para o consumidor final (se aplicável);
 - ✓ Modo de preparo/instruções de uso, se aplicável;
 - ✓ Ingredientes em ordem de proporção com todo o produto;
 - ✓ Modo de preservação e condições de armazenamento (instruções de armazenamento ou requisitos de temperatura para produtos – a temperatura de armazenamento deve ser citada com a declaração de refrigeração nas caixas, para esclarecer completamente o tipo de produto que está sendo manuseado (por exemplo: "MANTER CONGELADO - ARMAZENAR A ____ OU



- ABAIXO DE ____ graus Celsius; MANTER REFRIGERADO (OU REFRIGERADO) - ARMAZENAR ENTRE ____ graus Celsius e ____ graus Celsius);
- ✓ Pesos líquido e bruto, incluindo número total de embalagens por caixa/caixa, se aplicável;
 - ✓ Aditivos e materiais de conservação/atualização, se incluídos na mercadoria.



2. Quais são as normas de qualidade e segurança alimentar que devem ser atendidas para exportar pescado para o Egito?



NFSA: é o principal órgão de governo para elaborar os regulamentos que controlam os alimentos no Egito.

GOVS: é a autoridade competente pela emissão das Licenças de Importação (L.I.) de todos os produtos de origem animal.

EOS: é o órgão responsável pelo desenvolvimento e emissão de padrões para matérias primas, produtos, equipamentos, sistemas de gestão, documentação, informações, segurança e requisitos de proteção, bem como períodos de validade de produtos e instrumentos de medição.

GOEIC: é a autoridade governamental egípcia que protege os consumidores, inspecionando as exportações e importações de *commodities* através de técnicas e equipamentos científicos, e elabora estatísticas de exportações e importações. Recentemente teve o seu papel limitado na importação de gêneros alimentícios, devido à alteração da legislação.

Principais Regulamentos da NFSA:

Nº do regulamento	Data da publicação	Título e escopo
Decisão NFSA nº 3/2020 Decisão NFSA nº 8/2020	26/03/2020	Aplicar os princípios da análise de risco e determinar atividades de controle alimentar cujos principais objetivos são: A redução da taxa de amostragem/inspeção para um limite de 25% também pode ser alcançada exclusivamente para remessas de

		ingredientes de fábricas aprovadas pela NFSA e registradas na “lista branca” da Agência. Essa redução está sujeita a uma inspeção voluntária pré-embarque por empresas terceiras de PSI registradas na NFSA para os produtos alimentares totalmente produzidos.
Decisão NFSA nº 4/2020	23/09/2020	Aditivos alimentares autorizados Visa determinar os aditivos autorizados para uso em alimentos manipulados na República Árabe do Egito.
Decisão NFSA nº 6/2020	16/06/2020	Regras que regulam o licenciamento de importação de alimentos Especifica os requisitos relacionados ao licenciamento obrigatório de importadores de alimentos egípcios e estabelecimentos de alimentos que importam produtos alimentícios, tanto para consumo no varejo quanto para uso no processamento de alimentos.
Decisão NFSA nº 7/2020	26/07/2020	Controle baseado no risco dos produtos alimentares importados Esta decisão especifica as regras relacionadas com os princípios e objetivos de um sistema de controle de importações de alimentos baseado no risco. A NFSA adota uma abordagem baseada no risco em relação aos alimentos importados com um sistema que reconhece as melhores práticas internacionais. Através da abordagem baseada no risco no tratamento das importações e com base no nível de risco identificado para cada remessa, a NFSA determinará o canal de desalfandegamento adequado. Cada canal de desembaraço determinará a metodologia de manuseio das remessas de alimentos importados na chegada. A autorização determinará, em particular, o nível de inspeção e de amostragem aleatória. A NFSA identifica quatro canais de autorização: → Canal de Liberação Verde - para remessas de alimentos importados de baixo risco. → Canal de Desembaraço Amarelo - para remessas de alimentos importados de baixo e médio risco.

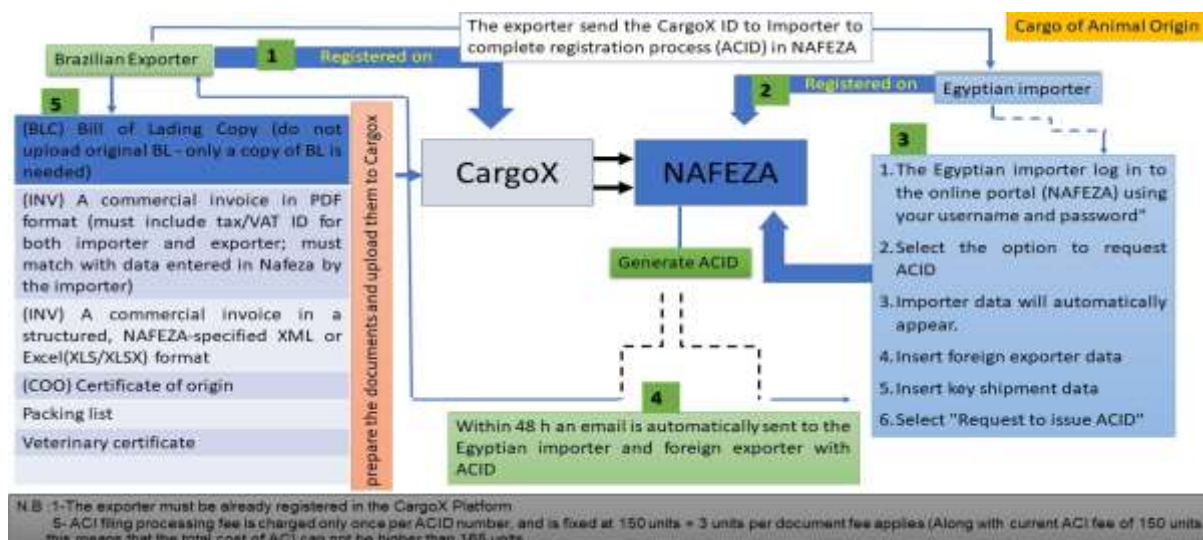
		→ Canal de Desembarço Laranja - para remessas de alimentos importados de médio-alto risco. → Canal de Desembarço Vermelho - para remessas de alimentos importados de alto risco
Decisão NFSA nº 13/2020	15/11/2020	Regulamentos Técnicos que regem os Limites Máximos de Resíduos (LMR) de medicamentos veterinários em alimentos Os presentes Regulamentos Técnicos referem-se aos LMR para resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal manuseados na República Árabe do Egito (atenção especial sobre os resíduos não permitidos de medicamentos veterinários em alimentos mencionados naquele Decreto).
Decisão NFSA nº 1/2021	18/03/2021	Regulamento Técnico vinculativo para critérios microbiológicos para alimentos A decisão estabelece as regras e critérios necessários para determinar se os alimentos são seguros para consumo no que diz respeito aos seus resíduos microbiológicos. Tais critérios serão aplicados a todos os alimentos, tanto produzidos localmente como ingredientes importados e insumos industriais utilizados no processamento de alimentos.
Decisão NFSA nº 6/2021	07/07/2021	Regras técnicas vinculativas egípcias para os limites máximos permitidos para resíduos de pesticidas em ou sobre alimentos e rações vegetais e animais A decisão estipula os requisitos básicos para avaliar os resultados da análise de resíduos de pesticidas para monitorar e controlar os LMR em produtos alimentares. Os LMR egípcios estão em harmonia com o <i>Codex Alimentarius</i> ou com outras regulamentações, como as regulamentações e tolerâncias da Comissão da União Europeia emitidas pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA). (OBS.: atentar especialmente ao artigo 6º “6-2 Na ausência de dados sobre os limites máximos permitidos para resíduos de agrotóxicos nas listas especificadas acima, os limites máximos permitidos para o agrotóxico (0,01 mg/kg) para diferentes tipos de

		alimentos será adotado como valor de referência para efeito de conformidade”).
--	--	--



3. Quais são os documentos necessários para exportar pescado para o Egito, tais como certificados de origem e sanitário?

PRODUTOS	DOCUMENTAÇÃO	REQUISITOS
Todos os produtos	Fatura comercial	Deve incluir o país de origem, códigos SH aplicáveis, número de unidades, preço por unidade e valor total para avaliação aduaneira.
Todos os produtos	<i>Bill of Lading</i>	
Todos os produtos	Lista de embalagem	Deve listar produtos e lotes específicos por contêiner. Certificados de peso podem ser usados para produtos a granel.
Todos os produtos	Certificado de número de lote	Certos produtos químicos/aditivos alimentares exigirão que os números dos lotes sejam rastreados para maior rastreabilidade.
Todos os produtos	Certificado de seguro	No caso de discrepâncias, as autoridades egípcias podem solicitar detalhes dos produtos listados às seguradoras desses bens.
Pescados	Certificado de Congelamento	Deve ser fornecida documentação que demonstre que os produtos foram armazenados e expedidos a -18 graus centígrados.
Pescados	Certificado Sanitário Internacional (CSI)	O documento deve ser emitido e assinado por um Veterinário Oficial, para certificar que o pescado ou seus produtos derivados exportados para o Egito são seguros e próprios para o consumo humano.





100

4. Quais são os prazos e procedimentos para obtenção de licenças de exportação para o Egito?

As licenças veterinárias para importação, emitidas pela Organização-Geral dos Serviços Veterinários (GOVS) do Ministério da Agricultura e Recuperação de Terras (MALR) do Egito, são válidas por 3 meses.

5. Existe alguma restrição específica em relação às espécies de peixes que podem ser exportadas para o Egito?

Não, exceto para peixes vivos, em que:

- Exige-se permissão da Autoridade de Proteção e Desenvolvimento de Lagos e Recursos Pesqueiros, além das licenças da GOVS;
- Alguns tipos de peixes vivos necessitam de certificados CITES.

6. Quais são os requisitos de armazenamento e transporte para garantir a qualidade do pescado durante o transporte para o Egito?

Os produtos devem ser armazenados e expedidos a -18 graus centígrados (para peixe cru congelado e produtos de pescado).

7. Existe algum tipo de inspeção ou controle de qualidade realizado pelas autoridades egípcias ao receber o pescado importado?

Sim. Qualquer remessa deve ser examinada pelas autoridades competentes (GOVS e NFSA), e amostras são retiradas para análises laboratoriais.

8. Quais são as tarifas e taxas de importação aplicadas ao pescado exportado para o Egito?

De acordo com o Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul-Egito, quase a totalidade dos pescados e derivados encontram-se na Categoria A do Acordo (totalmente isentos de tarifa desde a entrada em vigor do Acordo, no ano de 2017). As categorias B e C do ALC Mercosul-Egito já tiveram o seu cronograma de desgravação tarifária concluído, e atualmente os produtos incluídos nestas categorias (B e C) já gozam de isenção tarifária.

Alguns outros códigos SH estão enquadrados na Categoria D do Acordo, e atualmente estão submetidos a uma redução de 80% na tarifa (segundo o cronograma de desgravação tarifária, os produtos desta Categoria estarão totalmente isentos da cobrança de tarifa em setembro de 2026).

Código SH	Descrição do produto	ALC Mercosul-Egito (Categoria)
-----------	----------------------	--------------------------------

030613	Camarões congelados	D
030614	Caranguejos congelados	D
030729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>Pecten</i> , <i>Chlamys</i> ou <i>Placopecten</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	D



Conclusões

Pelas informações e dados apresentados neste documento, pode-se concluir que:

- O Egito importa, em média, 600 milhões de dólares (USD) anuais do código SH 03, e exporta, em média, 50 milhões de dólares (USD) do mesmo código;
- Todos os parceiros comerciais possuem vantagens competitivas mediante os Acordos de Livre Comércio (ALC) celebrados com o Egito: Acordo de Agadir, EFTA (Noruega), PAFTA (países árabes), União Europeia, EUA, Mercosul;
- O Brasil possui condições de competir nos códigos SH 0303, 0306, 0304 e 0307, pois representam as principais importações de pescado e derivados do Egito;
- O Egito importa grandes quantidades de camarão congelado, arenque, “mackerel” (cavala, sarda - *Scomber scombrus*), salmão, sardinhas, atum, e filés congelados de peixes (panga, atum, salmão, entre outros);
- O país é autossuficiente em tilápia (um dos maiores produtores mundiais).